



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

COMO A CARTOGRAFIA INTERROGA A FORMAÇÃO DOCENTE NA INTERFACE COM A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO?

Ana Lúcia Gomes da Silva

UNEB

analucias12@gmail.com

Resumo

Na apresentação da coletânea *Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas*, os organizadores Nascimento e Hetkowski (2009), destacam que a educação moderna, segundo seus críticos, tem conduzido os indivíduos a uma visão limitada sobre si e os outros. Em resposta a essa questão, o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) busca, por meio da ideia de contemporaneidade, investigar processos educativos, sociais, políticos, econômicos e ambientais que superam os paradigmas da modernidade, promovendo novos horizontes pautados na ética, na política e na convivência harmônica entre sujeitos de direito. Esse interesse se expande no Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED), onde a diversidade é compreendida como princípio educativo e ontológico. A pesquisa propõe uma análise cartográfica da extensão curricularizada no curso de Letras – Língua Portuguesa de uma universidade pública baiana, em diálogo com um programa de Pós-Graduação, examinando suas implicações na formação docente e na interação com comunidades locais. A investigação, vinculada aos projetos *Memorial Sankofa: pesquisa, ensino e extensão curricularizadas* e *Memorial SANKOFA - Espaço de Diversidades e Interações Formativas*, enfatiza a relevância da extensão universitária na formação de professores, analisando suas ressonâncias no ensino, na pesquisa e na extensão, e seu papel na construção de saberes voltados à diversidade e ao saber da experiência na formação inicial docente. Destacamos que o saber da experiência, não se dissocia dos saberes docentes específicos, e sim, são ampliados e complexificados. Este indicador, em nossa pesquisa, aponta como na formação inicial a experiência tomada como formação, se articula com saberes específicos da área de língua portuguesa, literatura, linguística e didático-pedagógicos, e como dialogam com as ações de curricularização realizadas em contextos sempre diversos e multirreferenciais, e, contribuem para que nossos/as graduandos/as possam exercer a docência como profissão, com qualidade social, com ética e comprometimento com os/as estudantes e a comunidade acadêmica. Importa salientar que somente o saber da sua experiência não é capaz

de dar conta da complexidade docente, o que implica a necessidade de uma formação direcionada à docência cujos saberes da pedagogia, das ciências da educação e saberes específicos, façam parte de sua formação. É, pois, crucial continuar pautando em nossos encontros de área, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a discussão e operacionalização pelo coletivo docente, em todos os componentes, os saberes próprios da profissão docente como um campo de conhecimento fundamental e especializado, que vai além da experiência individual e que se faz imprescindível ao docente em formação tanto inicial quanto em desenvolvimento. A experiência de instrumentos de avaliação interdisciplinar pautando a investigação acerca dos saberes docente como reflexividade e responsabilidade tanto dos componentes específicos quanto dos componentes pedagógicos, tem sido um exercício ainda pontual, mas que tem apontado elementos significativos que precisamos responder acerca da formação docente na contemporaneidade, considerando os sujeitos do nosso tempo, seus marcadores sociais da diversidade, e os desafios da docência para a docência. Nos importa destacar ainda a importância de estabelecermos conexões entre os componentes curriculares estudados no semestre, assim como do curso como todo. Levantamos, pois uma questão a ser respondida ao longo do semestre que será tratada e analisada na segunda etapa deste texto. Outrossim, identificamos na pesquisa bibliográfica realizada, que a extensão universitária tem se consolidado como um dos pilares fundamentais para a formação docente, contribuindo para uma interação mais significativa entre a academia e a sociedade. No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade e do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas referentes a essa pesquisa, a curricularização da extensão neste estudo tem sido tema-problema de análise a partir de uma abordagem cartográfica, fundamentada nos conceitos de Gilles Deleuze e Félix Guattari (1995). Deste modo, o artigo será estruturado da seguinte forma: Etapa 1 - análise documental sobre a legislação da extensão. Etapa 2- apresentar o resultado do monitoramento realizado pela Proex sobre a implantação da Curricularização nos cursos de licenciatura da Uneb na interface com a experiência do curso de Letras DCH/IV numa avaliação interdisciplinar. A curricularização da extensão, conforme regulamentada pela Resolução nº 7/2018 do CNE/CES, determina que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação seja destinada a atividades extensionistas, integrando ensino e comunidade. Na universidade onde a pesquisa é desenvolvida, a Resolução nº 2.018/2019 estabelece diretrizes específicas para essa implementação, com foco na transformação social e no compromisso com a diversidade e a inclusão. Neste sentido, reconhecer a diversidade de si e do outro possibilita a construção de um conhecimento plural que inclui a todos e que quase sempre se inicia na



escola, local onde as diferenças estão reunidas. Isto implica combater o neoconservadorismo e as violências sócio políticas que fragilizam a formação docente. Para compreender como a curricularização da extensão na formação docente vem sendo desenvolvida, a pesquisa realizou na primeira etapa a análise documental sobre a legislação da extensão. Neste texto realizamos o recorte temporal de [2022-2024] para levantar e sistematizar apenas as produções acadêmicas derivadas das pesquisas que articulam com a extensão. No âmbito do Curso de Letras a extensão universitária tem sido incorporada como um movimento rizomático, que potencializa o diálogo entre pesquisadores, estudantes e comunidades.

Palavras-chave: Formação inicial docente. Curricularização da extensão. Curso de Letras/DCH IV Jacobina. Cartografia.

Referências

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs:** capitalismo e esquizofrenia. 2. ed. vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1995. p. 12-21.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49, 19 dez. 2018.

NASCIMENTO, Antonio Dias; HETKOWSKI, Tânia Maria (Org.). **Educação e contemporaneidade:** pesquisas científicas e tecnológicas. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2009. 400 p.